

OURINHOS-SP: FORMAÇÃO SOCIOESPACIAL E DINÂMICA ECONÔMICA NO CONTEXTO REGIONAL¹. Altair Aparecido de Oliveira Filho², Marcio Rogério Silveira (Orientador). – Geografia – Campos de Ourinhos.

O presente trabalho tem como pressuposto identificar e analisar a influência política, econômica e social que exerce o município de Ourinhos/SP sobre o seu entorno, com isto criar uma regionalização que tenha como base a centralidade exercida pela cidade de Ourinhos. Uma das principais categorias de análise (referencial teórico) para este feito será a Formação Socioespacial (Milton Santos) e através dela se construirá uma região que abarque uma variedade de Combinações Geográficas (André Cholley), com destaque para os setores de transportes, comércio, serviços, indústria, agricultura, influência política (territorialidade) e qualidade de vida (IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal). A partir disto poderemos compreender as interações espaciais (Roberto Lobato Corrêa) que ocorrem na área delimitada durante o processo de investigação científica.

Este projeto trás a tona um assunto amplamente discutido no cenário das ciências humanas, sobre tudo, para Geografia. A Geografia sendo uma ciência de caráter sintético cabe ao geógrafo utilizar-se das concepções realizadas pelos especialistas (geólogos, botânicos, sociólogos, antropólogos.) no que diz respeito ao conceito de região, e assim, assumir a responsabilidade de conciliar as divergências disciplinares em torno desta questão e de conceituar o termo região em uma perspectiva espacial e temporal.

O termo região no decorrer da evolução da ciência geográfica vem se alterando conforme o método (corrente filosófica) utilizado pelos intelectuais. Portanto, definiremos região como porção de espaço terrestre determinado, mas não imutável, e inscrito num mosaico de paisagens, que necessariamente apresenta dois aspectos fundamentais, estes são: a presença do homem e a dinamicidades das relações humanas. Com tudo região é um espaço dirigido e organizado por uma sociedade através dos meios de produção.

Todavia, por mais que seja comum nas discussões geográficas, o ato de regionalizar e de construir uma nova região, é sempre polêmico e necessariamente apresenta alguma contradição. Já a área escolhida não possui uma regionalização que leve em destaque a categoria de análise que propomos e que por sinal é muito cara a Geografia, sobretudo, a Geografia Humana, ou seja, nosso principal referencial teórico acrescido do interesse na dinâmica econômica regional numa área de fronteira estadual (São Paulo-Paraná). Entretanto, para a realização desta pesquisa levaremos em consideração também os aspectos físico-biológicos e dando maior destaque para os fatores humanos, e para não voltar às posições deterministas avaliaremos a historicidade do local em questão. Com isto construiremos um “retrato” da região de Ourinhos/SP em uma perspectiva dinâmica, com o papel que cabe aos diversos fatores da vida regional e medir a importância das forças de inércia e das forças de progresso existente nesta sociedade. Sendo assim nossa área de partida, ou seja, o ponto inicial da regionalização é o município de Ourinhos. Este se localiza no sudoeste do estado de São Paulo (médio vale do Paranapanema) e está aproximadamente a 365 km da capital paulista e se encontra na divisa com estado do Paraná.

A metodologia proposta é consequência de uma pesquisa teórica que será fundamentada para esclarecer as questões levantadas pelo trabalho. Por com seguinte, Realizar-se-á pesquisas bibliográficas e documentais, visando à fundamentação teórica. Em segundo plano, mas não menos importante faremos

¹ Pesquisa realizada no âmbito dos projetos financiados pela FAPESP – Projeto Temático: “O mapa da indústria no início do século XXI. Diferentes paradigmas para a leitura territorial da dinâmica econômica no Estado de São Paulo”, coordenado pelo Prof. Dr. Eliseu Savério Sposito e desenvolvida pela UNESP, USP, UFPR e UNIOESTE – Projeto Regular: “Dinâmica produtiva regional e transferências de recursos privados para infra-estruturas públicas no território paulista: o caso da região de Ourinhos”, coordenado pelo Prof. Dr. Márcio Rogério Silveira e desenvolvida pela UNESP, Campus de Ourinhos.

² Aluno integrante do Grupo de Estudo em Desenvolvimento Regional e Infra-Estrutura (GEDRI), vinculado à Unidade da UNESP Ourinhos.

pesquisas de dados e informações secundárias em relatórios, revistas especializadas, anuários estatísticos, dentre outras fontes.

Para fundamentar a pesquisa em uma perspectiva atual e direta com a realidade construiremos questionários nas estruturas econômicas responsáveis pelo processo de formação regional (indústrias, setor agrário, comércio, setor de serviços públicos e privados). Ainda, serão feitas entrevistas e coleta de dados diretos com representantes de setores privados (associações comerciais e industriais, associações dos comerciantes e trabalhadores da indústria, associação dos setores de serviços, empresas diversas e outros) e públicos (prefeituras e suas secretarias, órgãos governamentais e institutos de pesquisa). Com a intenção de não deixar escapar informações ocorrerá uma análise dos jornais de circulação nacional e regional, anteriormente e no decorrer de todo o período de pesquisa, com objetivo de encontrar informações relevantes.

Em um momento posterior faremos um agrupamento de dados e de conclusões prévias para que se possa elaborar e confeccionar cartogramas, diagramas e gráficos, e por fim confeccionar relatórios parcial e final para o grupo de pesquisa e órgãos de fomentos.

Em termos de resultados e conclusão, esta pesquisa possui apenas expressões parciais e análises ainda não mensurável, entretanto, deve-se relatar o ponto alcançado até o presente momento por este trabalho.

Com o processo de desenvolvimento no Oeste Paulista ocorre o surgimento de vários novos centros, e entre estes, temos o município de Ourinhos/SP que exerce uma grande força centrípeta no seu entorno, por estar em uma posição geográfica privilegiada (nó rodoviário e entroncamento ferroviário) com isto provocando um grande fluxo de pessoas e mercadorias no seu espaço municipal.

Os setores da economia que mais se destacam na formação da centralidade de Ourinhos/SP são os setores de comércio e de serviços. Todavia, destaca-se muito mais, na cidade de Ourinhos e seu entorno, o circuito inferior da economia do que o circuito superior. Algo típico, segundo Milton Santos (2003), para cidade pequena e/ou em transição para cidade média. Assim, ambos os setores da economia, imbuídos da dinâmica produtiva regional, contribuem para a ampliação dos fixos e dos fluxos e, por conseguinte, geram os centros. Esta centralidade pode ser identificada também e, por consequência, pelo desenvolvimento urbano das cidades. Portanto, quanto maior for o nível de urbanização do município maior será a centralidade por ele exercida.

Tabela 01 - População Residente na Região de Ourinhos/SP e municípios paranaenses do seu entorno.

Cidades	População Urbana	População Rural	Nível de Urbanização %	PIB municipal em milhões R\$	IDHM	ICMS
Bernardino de Campos	10040	1192	89,39	75,82	0,779	0,01942783
Canitar	3.323	684	82,93	18,48	0,738	0,00746557
Chavantes	10924	1500	87,93	188,08	0,776	0,04212263
Ipaussu	11827	1302	90,08	146,13	0,795	0,0291544
Óleo	2082	1044	66,60	26,2	0,761	0,00855054
Ourinhos	99784	3836	96,30	938,78	0,813	0,19990366
Salto Grande	7945	903	89,79	97,14	0,761	0,02072731
S.Cruz do rio Pardo	38525	4956	88,60	572,99	0,811	0,10753106
Jacarezinho	33515	33515	84,58	317,48	0,782	-
Cambará	20022	2718	88,05	216,10	0,769	-
Ribeirão claro	6796	4107	62,33	55,54	0,747	-
Andirá	19927	1736	91,99	181,17	0,742	-
Bandeirantes	27720	6012	82,18	188,00	0,756	-

Fonte: Fundação SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados) / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).

Portanto, a definição precisa da região de Ourinhos será definida no fim da pesquisa, todavia, temos que expor o grau de regionalização alcançado até o presente momento. E, este estágio pode ser, inclusive, sintetizado por uma representação cartográfica, que apresenta os municípios que aparentemente estão na sua área de influência no estado do Paraná e/ou são da Região de Governo (no estado de São Paulo). Mas é importante ressaltar que alguns municípios da Região de Governo de Ourinhos estão na área de influência de Assis, Marília, Bauru e Avaré, entretanto, a recíproca também pode ser verdadeira.

[illegible]

Síntese bibliográfica

CATALDO, Delnida Martinez. *Região do Planalto Ocidental; Sub-Região do Médio Planalto, Vale do Paraná e Norte do Paraná*. Enciclopédia dos municípios brasileiros – Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. Rio de Janeiro, 1964.

CHOLLEY, A. *Observações sobre alguns pontos de vista Geográficos*. In: Boletim Geográfico. Rio de Janeiro; IBGE, 1964.

CORREÂ, Roberto Lobato. *Interações Espaciais*. Explorações Geográficas. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 1997.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. *O Conceito de região e sua discussão*. Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2003.

KAYSER, Bernard. *A região como objeto de estudo da geografia*. Geografia Critica. São Paulo; DIFEL, 1980.

MAGNAGO, Angélica Alves. *A divisão regional brasileira – uma revisão bibliográfica*. Diretoria de geociências do instituto brasileiro de geografia e estatísticas. Rio de Janeiro, v.57, n.4, p67-94,1995.

SANTOS, Milton. *O espaço dividido: Os Dois Circuitos da Economia Urbana dos Países Subdesenvolvidos*. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2004.

SANTOS, Milton. *Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método*. Espaço e Sociedade. Petrópolis: Vozes, 1982.